

PROJETO PEDAGÓGICO

— CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO —

GOVERNANÇA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Brasília-DF • 2024



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Nome do curso

Curso de Especialização em Governança da Tecnologia da Informação

1.2. Tipo de atividade

Pós-graduação *lato sensu*

1.3. Modalidade de oferta

Curso EaD – síncrono e assíncrono

1.4. Realização

Escola Superior do Ministério Público da União

1.5. Responsável

1.5.1. Orientador Pedagógico

Mauro Cesar Sobrinho

Analista de Tecnologia da Informação no Ministério Público Federal (MPF), Mestre em Ciência da Computação pela Universidade de Brasília (UnB).

maurosobrinho@mpf.mp.br

1.6. Área do conhecimento

90.19.3000 – Engenharia/Tecnologia/Gestão

1.7. Previsão de realização

O curso tem previsão de realização no período de maio de 2024 a novembro de 2025.

1.8. Ambiente de realização

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e outras plataformas sob gestão da ESMPU.

1.9. Carga horária

Distribuição	Carga horária
Carga horária total do curso	420 horas-aula
Elaboração do trabalho de conclusão de curso	60 horas-aula
Carga horária total do certificado	420 horas-aula

1.10. Perfil do/a aluno/a e público-alvo

Servidores/as do Ministério Público da União, incluindo a Escola Superior do Ministério Público da União.

1.11. Vagas

Serão destinadas 50 (cinquenta) vagas para uma turma, conforme distribuição prevista no edital acadêmico.

2. JUSTIFICATIVA

É patente a importância estratégica da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) nas organizações. Essa característica se reflete no alto volume de investimentos realizados e responsabilidades no que tange à necessidade do uso de controles e metodologias que garantam o alinhamento com as prioridades institucionais e resultados dentro das expectativas estabelecidas. Entretanto, para esse sucesso é imprescindível também a sinergia entre seus diversos atores, além de metas, indicadores e outras informações que subsidiem as melhores tomadas de decisão.

Nesse contexto, a Governança de TIC é um conjunto de práticas, padrões, processos e técnicas envolvendo relacionamentos estruturados entre pessoas com múltiplos papéis (gestores/as, pesquisadores/as, técnicos/as e usuários/as de TIC) em uma organização, com a finalidade de garantir controles efetivos, processos seguros e otimizados, minimizando riscos e custos no suporte dos recursos tecnológicos necessários.

A Governança de TIC envolve a concepção de processos de controle e gestão de indicadores que demonstrem a coerência, a sustentabilidade e a transparência dos processos, serviços e estratégias de TI alinhados com os princípios de governança corporativa e com as estratégias e os objetivos de negócio.

O/a especialista em Governança da Tecnologia da Informação é um/a profissional com capacidade técnica e humana para realização de atividades de planejamento de projetos, serviços e processos, agregação de inovações às tecnologias de informação existentes ou que possam ser desenvolvidas para as soluções de problemas organizacionais e profissionais ou para a expansão de novas fronteiras de atuação.

A especialização *lato sensu* é instrumento de capacitação, consolidação de *expertise*, atualização, aperfeiçoamento e aquisição de novos conhecimentos e aplicação desses nos cargos e funções que esses/as profissionais ocupam no Ministério Público.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) é uma instituição federal da administração direta, configurando-se como um ente de direito público de natureza jurídica autônoma, vinculada diretamente ao/à procurador/a-geral da República. Oficialmente instalada no ano de 2000, tem foro e sede na cidade de Brasília, Distrito Federal.

A Escola promove cursos de especialização e de aperfeiçoamento e atividades de extensão em busca de intercâmbio de informações, saberes e conhecimentos com vistas à profissionalização de membros/as e servidores/as do MPU. A instituição desenvolve projetos de pesquisa científica aplicada propostos por membros/as e servidores/as e líderes, por seus/suas pesquisadores/as, que tenham como objetivo abrir canais de diálogo e melhorar a resposta do MPU à sociedade.

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico www.escola.mpu.mp.br.

3.1. Missão da ESMPU

Facilitar o contínuo aperfeiçoamento dos/as membros/as e servidores/as do Ministério Público da União para uma atuação profissional eficaz, com vistas ao cumprimento de suas funções institucionais.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Objetivo geral

Aplicar os conceitos que envolvem os diversos níveis de governança e gestão, viabilizando um direcionamento transparente para o alinhamento entre o uso da tecnologia da informação e os objetivos estratégicos da instituição, pela utilização de mecanismos que permitam melhor monitorar, dirigir e governar todos os recursos alocados, garantindo, dessa forma, o melhor retorno para o órgão e para a sociedade sobre os investimentos realizados.

O curso tem como foco o desenvolvimento e a consolidação de habilidades e competências específicas que viabilizem um direcionamento transparente para o alinhamento entre o uso da tecnologia da informação e os objetivos estratégicos da instituição, com ênfase na aplicabilidade no MPU, com ampla abordagem de modelos, metodologias e práticas envolvendo processos, projetos e serviços.

4.2. Objetivos específicos

- identificar conceitos e atividades inerentes a Governança Corporativa e Governança e Gestão de TIC;
- definir, interpretar e criticar objetivos estratégicos e seus indicadores;
- analisar e interpretar normativos e melhores práticas relativas à Governança e Gestão de TIC;
- conhecer e utilizar as principais metodologias e ferramentas utilizadas na elaboração do planejamento estratégico;
- conhecer e utilizar as principais metodologias e ferramentas utilizadas na elaboração do planejamento diretor de TIC;
- monitorar e analisar contratos e aquisições de TIC;
- compreender os processos de controle, auditoria e conformidade de TIC e suas influências na governança e gestão;
- conhecer as práticas de gestão de riscos e sua aplicação na TIC;
- construir pensamento crítico sobre Segurança da Informação;
- desenvolver avaliações sobre serviços para monitoramento da TIC;
- conhecer e utilizar métodos e ferramentas de gestão de portfólio e projetos;
- perceber oportunidades de melhorias e inovações para resolução de problemas e aumento de produtividade no ambiente do MPU;
- analisar a capacidade de entrega e aplicar referências e modelos para gestão de serviços de TIC;
- desenvolver modelagem e melhoria de processos;
- desenvolver pesquisa e construir novos conhecimentos a partir dos conteúdos ministrados.

5. SELEÇÃO

5.1. Tipos de seleção

A seleção do curso de pós-graduação *lato sensu* em Governança da Tecnologia da Informação será realizada por meio de sistema eletrônico – sistema de inscrição e seleção da ESMPU –, conforme estabelecido no edital acadêmico.

5.2. Requisitos

Os requisitos para participação estão relacionados no edital acadêmico do curso.

6. MATRÍCULA

Os documentos para matrícula estão relacionados no edital acadêmico do curso.

7. CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso está dividido em núcleos de disciplinas que o estruturam, distribuídas conforme segue:

- a) Núcleo Dimensão Estratégica: disciplinas voltadas para as questões ligadas à Governança com foco em planejamento estratégico;
- b) Núcleo de Gestão Técnica: disciplinas voltadas para questões de cunho técnico, mas consideradas pilares da Governança de TIC;
- c) Núcleo Metodológico: disciplinas voltadas ao caráter formal e metodológico de submissão de trabalhos acadêmicos e monografia final.

Cada núcleo corresponde a um corpo definido de disciplinas e estas se interconectam nas questões referentes à ciência, o que favorece a interdisciplinaridade.

8. METODOLOGIA DE ENSINO

8.1. Procedimentos metodológicos

- **Aprendizagem baseada em problemas:** situações cotidianas da realidade profissional dos/as alunos/as, com apresentação de problemas e desafios a serem debatidos no ambiente virtual de aprendizagem.

- **Leitura crítica:** análise e leitura de textos críticos práticos e dialógicos, com a finalidade de desenvolver a pluralidade de visão sobre o tema e a capacidade de análise, interpretação e comparação com a realidade institucional.
- **Estudo de caso:** casos reais sobre os temas debatidos, com a finalidade de desenvolver proposições e trajetórias para o alcance das competências após a conclusão da especialização.

9. RECURSOS DIDÁTICOS

- **Videoaulas:** ferramenta audiovisual difusora do conhecimento aplicado, de modo interativo e dinâmico, com finalidade prática, profissionalizante e voltada à realidade da organização.
- **Fóruns de discussão:** ambiente virtual com o intuito de dialogar e aprofundar o tema desenvolvido entre os/as alunos/as.
- **Material bibliográfico:** textos curados pelo/a docente EaD com o objetivo de apresentar procedimentos e conhecimentos voltados para a aplicação prática e profissional dos/as discentes.
- **Blocos de questões:** ferramenta de fixação da aprendizagem de todo o conhecimento discutido no ambiente virtual de aprendizagem.
- **Encontros síncronos:** será realizado um encontro síncrono por semana nas disciplinas do curso; o objetivo dos encontros é reforçar o conhecimento compartilhado entre os/as participantes, tratar de abordagens práticas e oferecer plantão de dúvidas aos/as discentes.

10. INTERDISCIPLINARIDADE

Por meio do enfoque interdisciplinar, promovem-se a superação de uma possível visão restrita e a compreensão da complexidade da realidade, pois aquele pressupõe uma atitude de abertura em que todo conhecimento é igualmente importante.

A interdisciplinaridade proposta neste projeto pedagógico do Curso de Especialização em Governança da Tecnologia da Informação permitirá o desenvolvimento de uma capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão multidimensional e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo. Isso corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta num ato de troca, reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento,

visando tanto à produção de novos conhecimentos quanto à resolução de problemas de modo global e abrangente.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Disciplinas	Carga horária
1. Estratégia e Governança	60 horas-aula
2. Governança de TIC	60 horas-aula
3. Gestão de TIC, Processos e Pessoas	60 horas-aula
4. Gestão de Portfólio, Programas e Projetos	60 horas-aula
5. Gestão da Segurança da Informação	60 horas-aula
6. Novas Tecnologias e a Governança de TIC	60 horas-aula
7. Metodologia de Pesquisa Científica	60 horas-aula
Carga horária total do curso para fins de certificação	420 horas-aula
Trabalho de conclusão de curso	60 horas-aula

12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além da interação com o material instrucional, serão disponibilizadas aos/às alunos/as as seguintes atividades complementares:

- Vídeos – Com objetivo de ilustrarem exemplos e até mesmo conceitos acerca dos assuntos explicados.
- Análise de estudos de casos – Para melhor associação das teorias estudadas com a prática.
- Textos complementares na forma de artigos científicos – Para o aprofundamento de algumas temáticas centrais.

- Análise documental – Trata-se de técnica de investigação a partir de documentos reais que possam ser utilizados como material de pesquisa.
- Pesquisa-ação – Atividade em que o/a aluno/a pesquisará problemas organizacionais que possam ocorrer em sua realidade de trabalho.

13. TECNOLOGIA EMPREGADA

O curso será realizado na plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle. Nessa plataforma, são utilizadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que consistem no conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si com a finalidade de promover a comunicação e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem.

Em cada disciplina, o/a discente terá ao seu alcance o estudo por meio de videoaulas, material bibliográfico com textos curados pelo/a docente EaD, fóruns de debate e questões para a fixação da aprendizagem. O/a aluno/a contará também com ambiente de aprendizagem democrático e participativo, propício ao diálogo e ao estabelecimento de vínculo com os/as participantes da atividade, de forma que estimule o desejo de aprender, possibilite desafios e oportunize o desenvolvimento da colaboração, da autonomia e do pensamento crítico.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo adotado pela ESMPU compreende:

14.1. Avaliação de reação

A avaliação de reação tem como objetivo mensurar a satisfação dos/as participantes com a atividade acadêmica em termos de planejamento, resultados, desempenho didático e suporte institucional.

14.2. Avaliação de impacto e suporte à transferência no trabalho

Destinada a mensurar a influência da ação de capacitação na aplicação e no desenvolvimento de competências do/a discente em seu ambiente de trabalho. A avaliação é aplicada após o término do curso, observado o lapso de tempo definido em regulamento próprio, a fim de avaliar a contribuição da atividade acadêmica no desempenho individual pós-treinamento e do programa acadêmico nos níveis institucional e social.

14.3. Avaliação de aprendizagem

14.3.1. Avaliação parcial de aprendizagem

A avaliação de aprendizagem mede a aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes projetados para a atividade acadêmica. Essa avaliação realizada nos cursos da ESMPU leva em conta os conceitos da avaliação formativa, de forma gradual e por disciplina, considerando a aquisição de aprendizagem ao longo de todo o processo. O objetivo é permitir aos/às participantes do processo – discentes e docentes – o acompanhamento de seu desenvolvimento e a verificação dos aspectos que necessitam de maior investimento, oferecendo *feedback* contínuo e constante.

14.3.2. Avaliação final de aprendizagem

Avaliação ao fim do processo com o objetivo de verificar as competências adquiridas pelos/as discentes.

14.4. Requisitos para aprovação

Os/as participantes deverão cumprir os seguintes requisitos para fazerem jus ao certificado:

» Aproveitamento nas disciplinas, com nota mínima 6,0 (seis) em cada disciplina e no trabalho de conclusão de curso, nos termos do regulamento.

A instituição utiliza tanto a avaliação formativa quanto a somativa, garantindo que o aprendizado seja contínuo e abrangente.

- **Avaliação formativa:** consiste na atribuição de uma nota para o aluno de acordo com seu desempenho, levando em conta aspectos como a relação com os integrantes do grupo e com o/a docente; a participação nas atividades propostas (blocos de questões, fóruns, encontros síncronos); a capacidade de expressar-se de forma clara, objetiva e organizada; o uso de conhecimentos prévios; e a demonstração de interesse e habilidade na aprendizagem do conteúdo proposto.
- **Avaliação somativa:** envolve a avaliação da aprendizagem do aluno, bem como a aquisição de habilidades e desempenho acadêmico, realizada ao final de um período de ensino. Normalmente ocorre por meio de provas e exames, ao final de um curso ou programa, com o objetivo de medir o alcance dos objetivos educacionais estabelecidos.

A nota final em cada disciplina será estabelecida pela composição percentual das seguintes atividades:

- 20% – Blocos de questões
- 20% – Participação nos fóruns
- 20% – Participação nos encontros síncronos
- 40% – Prova final ou prova de recuperação realizada na plataforma

Importante: a prova de recuperação tem como função substituir apenas a prova final, sendo imprescindível que os alunos participem das demais atividades ao longo do curso para garantir o aproveitamento necessário e alcançar a nota mínima exigida.

» Apresentação e aprovação do trabalho de conclusão de curso (TCC), de acordo com as menções a seguir:

- I – reprovado;
- II – aprovado;
- III – aprovado com distinção.

Atenção: é obrigatória a submissão do TCC a uma revista científica de classificação Qualis B4 ou superior e o encaminhamento do comprovante de envio à ESMPU. O/a aluno/a deverá realizar as adaptações necessárias, de acordo com as regras editoriais da revista escolhida.

O Boletim Científico da ESMPU possui classificação Qualis B4 e fluxo contínuo, permitindo que o/a discente submeta seu TCC a qualquer tempo. Mais informações em <https://escola.mpu.mp.br/publicacoes/cientificas/index.php/boletim/index>.

15. DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O trabalho de conclusão de curso (TCC) será realizado consoante os resultados do conhecimento construído ao longo do curso, aliado à sua aplicação nos diversos campos de trabalho, com base nas reais necessidades enfrentadas no cotidiano funcional do/a membro/a ou servidor/a do MPU.

O TCC terá a forma de artigo científico, inédito, e atenderá à formatação de originais de publicação periódica estabelecida nas normas internas da ESMPU, no link <https://escola.mpu.mp.br/publicacoes/publicacoes/formatacao-textual>, e no Projeto Pedagógico do curso.

Não serão aceitas como TCC peças processuais, verdadeiras ou simuladas, nem artigo com fins exclusivamente de revisão bibliográfica.

A extensão do artigo científico será de, no mínimo, 15 (quinze) e, no máximo, 30 (trinta) laudas, com 2.100 (dois mil e cem) caracteres por lauda.

O TCC será realizado com temas vinculados às linhas de pesquisa aprovadas pelo/a orientador/a pedagógico/a do curso.

Os melhores TCCs escolhidos pelo/a orientador/a pedagógico/a poderão se transformar em seminário, para fins de divulgação, ou culminar na produção de pesquisa promovida pela ESMPU.

É exigida a cada discente a submissão do TCC a uma revista científica de classificação Qualis B4 ou superior.

16. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Será computada como frequência a participação nas atividades propostas em cada disciplina (fóruns, questionários, entre outros) pelo/a instrutor/a.

17. CERTIFICAÇÃO

Os certificados de conclusão do curso são emitidos pela ESMPU aos/às discentes que obtiverem aprovação de acordo com os requisitos deste projeto. Será conferido ao/à discente o Certificado de Especialista, obedecendo às normas constantes na Resolução do Conselho Nacional de Educação n. 1, de 6 de abril de 2018, a qual estabelece a menção da área de conhecimento do curso e o acompanhamento do respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

- I – ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º desta Resolução;
- II – identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade;
- III – elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação.

O certificado será entregue no prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data de aprovação do TCC e do cumprimento de todas as exigências previstas no curso.

18. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os trabalhos de conclusão do curso produzidos, versando sobre temas da área e elaborados com base em reflexões sobre a prática cotidiana do MPU, com o objetivo de apontar caminhos que conduzam a uma prática mais eficiente e eficaz, contribuirão

para a modernização organizacional e produzirão reflexos diretos na forma de atuação da instituição na sociedade.

19. INFRAESTRUTURA FÍSICA E PEDAGÓGICA

A ESMPU utiliza a plataforma virtual de aprendizagem Moodle como principal meio de ensino-aprendizagem para as atividades a distância. São elaboradas, por meio dessa plataforma, as ferramentas específicas de interação do/a docente e dos/as alunos/as, tais como fóruns, chats e correio eletrônico. Ainda, para dar suporte ao processo de ensino-aprendizagem, a Escola Superior do Ministério Público da União concluiu, em 2019, a construção de sua nova sede, localizada no endereço SGAS 603, Avenida L2 Sul, em Brasília. No total, o edifício conta com cerca de 10 mil m² de área construída, distribuídos em cinco andares, permitindo a ampliação de oferta de atividades acadêmicas a membros/as e servidores/as do Ministério Público da União (MPU) e à sociedade civil.

O prédio conta com seis salas de aula; ambientes para setores administrativos, de pessoal e de apoio; dois auditórios (150 e 116 lugares); biblioteca; estúdio de gravação; estrutura de videoconferência; equipamento de ensino híbrido, que permite a mescla de salas de aula presenciais com salas EaD em tempo real; lanchonete com área de convivência; garagem; e jardins internos para aproveitamento de luz e ventilação natural. As áreas destinadas ao espaço acadêmico (salas de aula, auditórios, estúdio, laboratório de TI, biblioteca e sala da Comissão Própria de Avaliação) foram ampliadas em 82%, passando a ocupar 1.386,36 m² da sede. Isso permite receber um número maior de público, com mais qualidade e conforto.

O projeto arquitetônico buscou ainda uma identidade ecológica, preocupando-se com a redução no consumo de energia elétrica em iluminação e refrigeração do ar. A maioria dos ambientes recebe luz natural e, devido aos espaços abertos no interior do edifício, há circulação do ar nas áreas comuns.

Com instalações mais modernas, mais atividades acadêmicas são oferecidas. O estúdio de gravação, por exemplo, permite a produção de conteúdo audiovisual como videoaulas, deixando os cursos a distância mais interativos. Também há sistema de videoconferência e transmissão dos eventos realizados nos auditórios e salas de aula equipadas com câmeras inteligentes do ensino híbrido, via *streaming*.

A ESMPU conta ainda com equipes especializadas de docentes – coordenador/a de ensino de cada ramo do MPU, orientador/a pedagógico/a, conteudistas, tutores/as e instrutores/as –, além de equipe técnica que acompanha a transposição dos conteúdos para a linguagem mais dialógica, voltada para o ensino a distância.

20. QUADRO DOCENTE

Os/as docentes serão contratados/as pela Escola em regime horista, de acordo com a Portaria PGR/MPU n. 9, de 28 de janeiro de 2021, que regulamenta a retribuição financeira pelo exercício de atividade docente no âmbito da Escola Superior do Ministério Público da União. Segue abaixo a relação dos/as docentes, com a última titulação, a disciplina a ser ministrada e o link para acesso ao Currículo Lattes.

É relevante destacar que as disciplinas não estão vinculadas aos/às docentes de forma rígida e absoluta, tendo em vista que estes/as poderão interagir entre si, inclusive na colaboração e no desenvolvimento dos assuntos relacionados que envolvam mais de uma disciplina dentro do programa.

Disciplina 1: Estratégia e Governança

Docente responsável: Wagner Silva de Araujo

Titulação acadêmica: Doutor

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2575322594598088>

Disciplina 2: Governança de TIC

Docente responsável: Diana Leite Nunes dos Santos

Titulação acadêmica: Mestra

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6567539723617902>

Disciplina 3: Gestão de TIC, Processos e Pessoas

Docente responsável: Cleber de Araújo

Titulação acadêmica: Mestre

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3542113851322503>

Disciplina 4: Gestão de Portfólio, Programas e Projetos

Docente responsável: Weslei Gomes de Sousa

Titulação acadêmica: Especialista

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1464212454515844>

Disciplina 5: Gestão da Segurança da Informação

Docente responsável: Marcelo Beltrão Caiado

Titulação acadêmica: Mestre

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6404401653040186>

Disciplina 6: Novas Tecnologias e a Governança de TIC

Docente responsável: Vinícius Maia Pacheco

Titulação acadêmica: Doutor

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5737127316335540>

Disciplina 7: Metodologia de Pesquisa Científica

Docente responsável: Larissa Melo Bezerra de Oliveira

Titulação acadêmica: Mestra

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2625378219873829>

ANEXO – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINA 1

Estratégia e Governança

Ementa

Governança Corporativa em instituições públicas e privadas. Governança Corporativa e Regulamentações de Conformidade. Planejamento Estratégico Institucional. Ferramentas e técnicas de Planejamento Estratégico: BSC, SWOT, One Page Strategy, COBIT 5. Entendendo Objetivos Estratégicos e Indicadores Estratégicos. Resolução CNMP n. 102/2012 – Estratégia de Terceirização e Gestão de Fornecedores. Resolução CNMP n. 171/2017 – Política Nacional de TIC dos Ministérios Públicos. Estudo de caso: Mapa Estratégico do Ministério Público Brasileiro – Realizando uma análise crítica.

Bibliografia básica

ARAUJO, Wagner S. Governança de TI na prática: accountability como premissa da governança de tecnologia da informação. **Revista do Congresso de Gestão do Ministério Público** – Congresso de 2010, Brasília, 1. ed., p. 77-89, 2010. Disponível em: https://www.cnmp.mp.br/portal/images/stories/Destaques/Publicacoes/Revista_I_Congresso_Gestao.pdf. Acesso em: 27 maio 2024.

ARAUJO, Wagner S.; SOARES, Delfina; CARVALHO, Joana. Medição, avaliação e monitoramento de políticas públicas de governança eletrônica. In: **PESQUISA sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no setor público brasileiro: TIC governo eletrônico 2017**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018. p. 173-182. Disponível em: <https://bibliotecadigital.acervo.nic.br/items/80711d17-2ec7-475d-8aef-dbe868140dad>. Acesso em: 27 maio 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO/IEC 38500:2009**. Governança corporativa de tecnologia da informação. Rio de Janeiro: ABNT, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. **Resolução n. 171, de 27 de junho de 2017**. Institui a Política Nacional de Tecnologia da Informação do Ministério Público (PNTI-MP). Brasília: CNMP, 2017.

DISCIPLINA 2

Governança de TIC

Ementa

O papel da TIC para estratégia corporativa. Arquitetura Organizacional (TOGAF). COBIT 5: modelo de governança corporativa aplicado à TIC. Detalhando os habilitadores do COBIT 5. A Cascata de Objetivos do COBIT 5. Estudo de caso: criando um PETI com o COBIT 5 (análise crítica do PETI do MPPE). Comitê Estratégico de TIC: seu papel e funcionamento. Processos de Governança segundo o COBIT 5: avaliar, dirigir e monitorar. Ferramentas e metodologias para avaliar e monitorar.

Bibliografia básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO/IEC 38500:2009**. Governança corporativa de tecnologia da informação. Rio de Janeiro: ABNT, 2009.

LOUREIRO, Geraldo (org.). **Reconstrução do Brasil pela transformação digital no setor público**. Brasília: IBGP, 2020.

MUNIZ, Antonio *et al.* **Jornada ágil de arquitetura**: usando a arquitetura corporativa de TI para a gestão holística do negócio. Rio de Janeiro: Brasport, 2022.

SOUZA NETO, João; PFEIFER, Leandro. **Cartilha COBIT 2019**. Brasília: [s. n.], 2021. *E-book*.

DISCIPLINA 3

Gestão de TIC, Processos e Pessoas

Ementa

O Plano Diretor de TIC (PDTI). Modelos e referências para PDTI. Análise da capacidade de entrega da TIC: recomendação CPTI, modelo do TCU e do MPF. Gestão por competência aplicado à TIC: European e-Competence Framework (e-CF). Modelagem e Melhoria de Processos: a Resolução CNMP n. 171/2017 e notação BPMN. A biblioteca ITIL e a Gestão de TIC. Gestão de incidentes e problemas. Gestão de mudanças. Gestão de configuração e base de conhecimento. Ciclo de vida do serviço. Utilizando o ciclo PDCA na melhoria contínua dos serviços. Desenho e definição do catálogo de serviços. Gestão de Nível de Serviço (SLM) de TI. Gestão de Aquisições e Contratos de TI. Acordos de Nível de Serviço (SLA). Monitorando a satisfação do/a cliente: análise crítica de pesquisas de satisfação.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Governo Digital. Coordenação-Geral de Governança em Tecnologia da Informação. **Guia de PDTIC do SISP** – Versão 2.1. Brasília: SGD/ME, 2021. 194 p. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/guia-do-gestor/documentos/guia-de-pdtic-do-sisp-2-1/@download/file>. Acesso em: 28 mar. 2024.

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços, 2004.

FERNANDES, Aguinaldo A.; ABREU, Vladimir F. **Implantando a governança de TI**: da estratégia à gestão dos processos e serviços. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

ROCCO, Marcos. **Governança de TIC** – Guia prático de apoio à implantação. [S. l.]: Self Publishing, 2016.

DISCIPLINA 4

Gestão de Portfólio, Programas e Projetos

Ementa

Gestão de Projetos e Escritório de Projetos. Métodos e critérios para priorização e seleção de projetos, métricas e indicadores de projetos e portfólio. Metodologia Ágil de Gestão de Projetos (SCRUM). Project Model Canvas.

Bibliografia básica

LECLERC, Paul J. **Integrating Project Management and Agile Management**: using PMBOK® Guide and Agile best practices. Boca Raton: CRC Press, 2020.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **A guide to the Project Management Body of Knowledge** (PMBOK Guide). 7th ed. Newtown Square, PA: Project Management Institute Inc., 2021.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Agile practice guide**. Newtown Square, PA: Project Management Institute Inc., 2017.

SCHWABER, Ken; SUTHERLAND, Jeff. **The Scrum guide** – The definitive guide to Scrum: the rules of the game. [S. l.]: [s. n.], 2020. Disponível em: <https://www.scrumguides.org/scrum-guide.html>. Acesso em: 27 maio 2024.

DISCIPLINA 5

Gestão da Segurança da Informação

Ementa

Ciclo de vida da informação. Organização da Segurança da Informação. Classificação de ativos da informação. Aspectos humanos da Segurança da Informação. Gestão de Ativos. Controles de Segurança. Política de Segurança da Informação. Gestão de Riscos. Plano de Continuidade de Negócio. Plano de Contingência. Gestão de Resposta a Incidentes. Gestão de Segurança segundo o COBIT.

Bibliografia básica

CHAPPLE, M.; GIBSON, D. **(ISC)2 CISSP Certified Information Systems Security Professional Official Study Guide**. 9th ed. [S. l.]: Sybex, June 2021. 1248p.

GREENBERG, A. **Sandworm**: uma nova era na guerra cibernética e a caça pelos hackers mais perigosos do Kremlin. Rio de Janeiro: Alta Books, 2022. 352p.

DISCIPLINA 6

Novas Tecnologias e a Governança de TIC

Ementa

Transformação Digital, Governo Digital e Inovação. Computação em Nuvem e suas aplicações na esfera pública. Informação, Ciência de Dados, Big Data e Análise de Dados (Analytics). Internet das Coisas (IoT), Redes Móveis de Alta Velocidade e Blockchain. Aprendizado de Máquina, Aprendizado Profundo, Redes Neurais, Processamento de Linguagem Natural, Inteligência Artificial, seus usos e regulamentações.

Bibliografia básica

SIEBEL, Thomas M. **Transformação digital**: como sobreviver e prosperar em uma era de extinção em massa. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816876/>. Acesso em: 27 maio 2024.

DISCIPLINA 7

Metodologia de Pesquisa Científica

Ementa

A produção científica e o conhecimento. Planejamento do Trabalho Científico. Métodos e técnicas da pesquisa. Aspectos técnicos do Trabalho Científico. Tipos de pesquisa. Pesquisa documental. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa experimental. Etapas e fases da pesquisa. Análise e interpretação dos dados. Estrutura do Trabalho Científico. Etapas para a elaboração do Projeto de Pesquisa. Produção científica na pós-graduação.

Bibliografia básica

ALEXANDRE, Agripa F. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062236. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/>. Acesso em: 05 jul. 2024.

CAUCHICK, Paulo. **Metodologia Científica para Engenharia**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150805. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150805/>. Acesso em: 05 jul. 2024.

COUTINHO, Clara Pereira. **Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática**. 2.ed. Lisboa: Almedina, 2023.

WAZLAWICK, Raul S. **Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157712. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157712/>. Acesso em: 05 jul. 2024.

MPU